

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo
E-mail portomar@atribuna.com.br
Telefone 21.02-7269

APS faz novo chamamento para Ponta da Praia

O edital do Chamamento Público 05/2021, para exploração de duas áreas por 20 anos, prorrogáveis, foi republicado pela Autoridade Portuária. Mais: www.portodesantos.com.br

PORTO & MAR

Caem exportações de café por Santos

De janeiro a julho, queda de 0,5% para igual período de 2020, diz Cecafé. Ainda assim, 77,5% do produto sai do País pelo cais santista

PALAVRA DO EDITOR

Apesar do resultado, preço do produto está em alta no mercado internacional, o que faz a receita com vendas aumentar. Bom sinal, em vista de a demanda externa pela commodity permanecer elevada.

DA REDAÇÃO

O Porto de Santos exportou, entre janeiro e julho, mais de 18,4 milhões de sacas de 60 quilos de café. O volume, 0,5% menor do que o embarcado nos sete primeiros meses do ano passado, representa 77,5% do produto brasileiro exportado. Também houve queda nos embarques da commodity em todo o País.

As exportações brasileiras de café somaram 2,8 milhões de sacas em julho, primeiro mês do ano safra 2021/22. O volume é 12,8% inferior ao dos embarques realizados no mesmo período de 2020. Com o desempenho, as remessas do pro-



ALBERTO MARQUES - 3/1/21

Deixaram o Brasil por Santos mais de 18,4 milhões de sacas de café com 60 quilos nos primeiros sete meses

duto ao exterior chegaram a 23,7 milhões de sacas no acumulado do ano, crescendo 2,2% em relação aos sete primeiros meses de 2020.

Os dados são do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé). Eles

apontam que, além do cais santista, 21 complexos portuários brasileiros escoaram a commodity. Na segunda posição, aparecem os portos do Rio de Janeiro, com 3,9 milhões de toneladas, ou 15,6% do total.

RESULTADO RUIM

O Cecafé atribui a baixa exportação de café em julho à continuidade dos entraves logísticos no transporte marítimo mundial, que passa por grave crise, com disparada no valor

dos fretes, cancelamentos de bookings (reservas de espaço), dificuldade para novos agendamentos e disputa por contêineres e espaço nos navios devido ao aquecimento da demanda por alimentos e eletrônicos, em especial nos Estados Unidos e na Ásia.

“É válido recordar que isso ocorre simultaneamente a uma realidade de mercado na qual os preços chegam aos mais altos patamares registrados nos últimos anos, e a colheita da safra brasileira gira em torno de 80%”, afirma o presidente do Cecafé, Nicolas Rueda.

As exportações do café

brasileiro, em julho, renderam US\$ 402,7 milhões (R\$ 2,1 bilhões) ao País, com alta de 5,6% frente aos US\$ 381,2 milhões (R\$ 2 bilhões) registrados no mesmo mês de 2020.

No acumulado deste ano, a receita cambial com os embarques brasileiros do produto chegou a US\$ 3,2 bilhões (R\$ 16,8 bilhões), volume 7% superior ao rendimento nos sete primeiros meses do ano anterior.

DESTINO DO CAFÉ

Os Estados Unidos continuam a ser como os maiores importadores dos cafés nacionais, com a aquisição de 4,5 milhões de sacas, crescimento de 4,5% na comparação com igual período de 2020.

Na sequência, vêm Alemanha, com 4,1 milhões de sacas (+5,5%); Bélgica, com 1,6 milhão (+1,1%); Itália, com 1,6 milhão (-9,5%); e o Japão, com a importação de 1,3 milhão de sacas (+12,8%).